



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Aleitamento Materno E Hábitos Bucais Não Nutritivos Na Primeira Infância

Autores: TERESINHA SOARES PEREIRA LOPES (UFPI); MARIA CECILIA MARCONI PINHEIRO LIMA (UNICAMPI)

Resumo: O objetivo do estudo foi verificar a relação entre tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) e desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritivos. Trata-se de estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (parecer CAAE 0039.0.045.000-10). Foram selecionadas de forma consecutiva crianças que frequentaram programa odontológico de assistência materno infantil, realizado em Hospital Amigo da Criança, no período de Abril de 2010 a Junho de 2011. A amostra foi composta de 252 crianças, de 30 a 48 meses de idade, de ambos os sexos, que nasceram a termo e com peso acima de 2500g. Foi aplicado questionário às mães das crianças, abordando questões referentes às formas e tempo de aleitamento e hábitos de sucção não nutritivos. Foi testada a associação e estimada a razão de chances (Odds Ratio) para o desfecho, com IC 95% e nível de significância $p < 0,05$. As crianças que mamaram menos de um mês aumentaram 8,3 vezes as chances de vir a ter hábitos de sucção não nutritiva quando comparadas com as que mamaram mais de 6 meses ($p < 0,001$); as que mamaram de 2 a 3 meses aumentaram 3,8 vezes estas chances ($p < 0,001$) e as que mamaram de 4 a 5 meses aumentaram 2,7 vezes se comparadas com as que mamaram mais de 6 meses ($p < 0,01$). Desta forma, concluímos que quanto menor o tempo de AME, maiores são as chances das crianças desenvolverem hábitos de sucção não nutritivos, sendo o AME fator de proteção ao desenvolvimento de hábitos bucais perniciosos.